Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Agência iNFRA
iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de julho de *|DATE:Y|*
edição 1.602

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Equatorial Amapá | Diário Oficial | Agenda | Monitor | Fique de Olho | Clipping

TÉCNICOS DA ANEEL DIZEM QUE AUMENTO DE 8,75% NO AMAPÁ É MELHOR PARA O CONSUMIDOR DO QUE OS ATUAIS 0%

Marisa Wanzeller e Leila Coimbra, da Agência iNFRA

Técnicos da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) avaliam que um reajuste da Equatorial Amapá de 8,75%, conforme recomenda o Ministério de Minas e Energia, é mais benéfico para os consumidores do que o índice concedido anteriormente pela própria agência, de 0%.
Os dados fazem parte de uma minuta de NT (Nota Técnica) emitida pela STR (Superintendência de Gestão Tarifária e Regulação Econômica), que avaliou diversos cenários, e são referentes à RTE (Revisão Tarifária Extraordinária) de dezembro de 2023.
No ano passado, o aumento das tarifas da Equatorial Amapá poderia ter sido de até 44%. Depois, a agência chegou a uma proposta de 33,56%, mas acabou definindo em 0% o percentual em março deste ano, à espera de medidas do governo para segurar as tarifas. Em abril, o governo publicou a MP (Medida Provisória) 1.212/2024, com regras para reduzir os índices. Agora, depois da MP, a agência está recalculando o reajuste retroativo a 2023.
Segundo a área técnica da ANEEL, revisar a tarifa em 8,75% oferece um melhor cenário para o consumidor no RTA (Reajuste Tarifário Anual) de 2024, que será definido em dezembro.
"Importante salientar que a maioria dos cenários indicam um componente financeiro positivo a favor da CEA Equatorial no RTA de 2024, a exceção ficou apenas no cenário em que a homologação da RTE-2023 fosse de 8,75%, com crescimento de mercado em 15% (menor dos cenários propostos), resultando em saldo de R$ 4,9 milhões a favor dos consumidores", indica a minuta à qual a **Agência iNFRA** teve acesso.

Cenários

O documento aponta os seguintes cenários, sendo que os dois primeiros consideram um ativo regulatório de R$ 251,7 milhões, enquanto os dois últimos, de R$ 224,4 milhões, ambos os valores em favor da empresa (como receita a ser garantida):
1) Considerando manutenção da RTE 2023 em 0%; quitando contas Covid e Escassez Hídrica conforme previsto com a MP (Medida Provisória) 1.212: RTA 2024 deve ter efeitos médios de 15,1% a 19,5%;
2) Considerando manutenção da RTE 2023 em 0%; não quitando contas Covid e Escassez Hídrica: RTA 2024 deve ter efeitos médios de 26,2% a 31,2%;
3) Considerando retificação da RTE 2023 para 8,75%; quitando contas Covid e Escassez Hídrica: RTA 2024 deve ter efeitos médios de 2,3% a 6,5%;
4) Considerando retificação da RTE 2023 para 8,75%; não quitando contas Covid e Escassez Hídrica: RTA 2024 deve ter efeitos médios de 12,6% a 17,2%.

Ativo Regulatório

Quando determinou uma RTE de zero para a concessionária, em março passado, a ANEEL definiu que o recálculo do ativo regulatório da companhia ocorreria após a publicação e vigência dos efeitos da medida provisória prometida pelo governo para lidar com o problema tarifário do Amapá. O valor de R$ 251 milhões foi indicado como a diferença do que a empresa faturaria caso fosse efetivada uma revisão de 33,56% em dezembro do 2023, e o que a distribuidora vai efetivamente faturar com a revisão de 0%.
Segundo o voto aprovado pelo colegiado, o ativo regulatório seria "reconhecido" no processo tarifário da companhia para 2024.

Medida Provisória

A MP 1.212 foi publicada em abril e autorizou repasses de recursos de P&D (pesquisa e desenvolvimento) não utilizados pela distribuidora, de dinheiro do fundo CDAL (Conta de Desenvolvimento da Amazônia Legal), e antecipação da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) da Eletrobras para quitação das contas Covid e Escassez Hídrica.
Assim, a análise considera os seguintes valores para o desconto nas tarifas: recursos de P&D equivalente a R$ 40 milhões e recursos da CDAL no valor de R$ 224 milhões autorizados pela Portaria 793/2024, do MME.

Proposta do ministério

A mudança da RTE-2023 de 0% para 8,75% foi proposta pelo MME (Ministério de Minas e Energia) em Nota Técnica. O percentual se refere à média dos reajustes aplicados às demais concessionárias da região Norte no ciclo de 2023 e consideram os repasses indicados pelo próprio governo.

Reconsideração

Insatisfeita com o resultado da revisão extraordinária, a Equatorial Amapá pede à ANEEL que reconsidere o percentual aplicado e propõe reajustes entre 17,13% e 33,56%. Leia a íntegra do pedido neste link.
A distribuidora alega que a ANEEL violou os "princípios da segurança jurídica, da modicidade tarifária e da isonomia". Além de ter decidido unilateralmente diferir a aplicação de RTE prevista para acontecer em 2023 conforme regras do contrato de concessão.
voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Conta Bandeiras - Despacho 2.195/2024, da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), estabelece os valores da Conta Bandeiras (Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias) referente à contabilização do mês de competência de junho.
Bandeira verde - Despacho 2.198/2024, da ANEEL, fixa, para os consumidores interligados ao SIN (Sistema Interligado Nacional), a bandeira tarifária verde com vigência no mês de agosto.
Liberadas - Despachos da ANEEL liberam unidades geradoras para início de operação nos municípios de Araripina (PE), Caetité (BA), Curitibanos (SC), Lajes (RN), Ouroeste (SP), Simões (PI) e Xique-Xique (BA).
GT óleo diesel - Portaria ANP 254/2024, da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), institui grupo de trabalho com a finalidade de elaborar proposta de plano e cronograma de descontinuidade do óleo diesel S500 e do óleo diesel S1800 de uso não rodoviário, na forma que especifica.
Estatais - Portaria SEST/MGI 5.259/2024, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, divulga a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais até o terceiro bimestre de 2024, bem como a execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.
voltar para o topo

AGENDA

Lula - O presidente da República participa, às 11h, da cerimônia de abertura da CNCTI (Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação), em Brasília (DF). Às 16h, sanciona o PL 3.038 que cria o Conselho Curador do Fundo de Aperfeiçoamento da Defensoria Pública da União. Em seguida, às 17h, o presidente Lula reúne-se com o ministro da Defesa, José Mucio, no Palácio do Planalto.
Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (30) até o fechamento desta edição.
Fernando Haddad - O ministro da Fazenda está de férias até o dia 9 de agosto. O secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, irá substituí-lo no período.
Reunião ANEEL - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza reunião ordinária de diretoria às 9h. Na pauta destaque para o recálculo do ativo tarifário da Equatorial Amapá. A diretoria colegiada deve decidir qual o valor do saldo financeiro que a concessionária terá direito no reajuste de 2024, a ser realizado em dezembro deste ano. O relator é o diretor Fernando Mosna. Acompanhe a transmissão neste link.
Descarbonização energética - O CRA-SP (Conselho Regional de Administração de São Paulo) realiza, às 18h30, palestra online para discutir a descarbonização da geração de energia na Amazônia Legal no contexto da COP 30. Acompanhe a transmissão neste link.
voltar para o topo

MONITOR

TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS
Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS
RIC 2.904/2024 - Solicita a Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, informações acerca da edição da Medida Provisória 1.232/2024.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Sessão cancelada - O Senado Federal cancelou a reunião extraordinária que estava marcada para quinta-feira (1º), data que marca o fim do recesso parlamentar. A próxima sessão deliberativa está marcada para a próxima terça-feira (6).
Agências reguladoras - O MGI (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos) se reuniu nesta segunda-feira (29) com representantes de servidores das 11 agências reguladoras no âmbito da 5ª reunião da Mesa Específica e Temporária da Regulação. Segundo o Sinagências, sindicato que representa a categoria, houve "pequeno avanço" em relação à última proposta, com mudanças do índice de 13,4% para 14,4% no PEC (Plano Especial de Cargos) e, para a carreira, aumento do índice de 21,4% para 23% na média. Entre outras mudanças, não haverá rebaixamento do salário de entrada na carreira. A proposta por escrito será formalizada pelo ministério nesta terça-feira (30). No entanto, ainda está mantida a paralisação por 48 horas, entre os dias 31 de julho e 1º de agosto.
Conselho da Eletrobras - A Eletrobras divulgou esclarecimento, nesta segunda-feira (29), em relação a notícia veiculada na mídia sob o título: "Eletrobras deve ceder ao governo Lula mais dois assentos do conselho de administração". Segundo a companhia, as discussões na CCAF (Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal) estão em andamento, buscando uma solução consensual, e ainda não há definição final sobre o assunto, ao contrário do que foi noticiado.
Energia solar - De acordo com estudo do Portal Solar, no primeiro semestre de 2024, o Brasil registrou cerca de 400 mil novas instalações de energia solar em residências, totalizando investimentos de mais de R$ 8 bilhões. As novas instalações adicionaram aproximadamente 2 GW (gigawatts) de potência, elevando a capacidade acumulada de 9,7 GW no final de 2023 para 11,7 GW.
Usina Barreiras I - A Equatorial Energia informou que foi iniciada, no último sábado (27), a operação comercial da Usina Fotovoltaica Barreiras I. Localizada em Barreiras (BA), a usina cobre 800 hectares, com 726 mil painéis solares e capacidade de 350 MW (megawatts). Com o projeto, a Equatorial agora tem 573 MW em usinas solares e um total de 1,8 GW em seu portfólio de energia eólica e solar.
Usinas fotovoltaicas - A Fictor Energia, parte do Grupo Fictor, começou a operar o Complexo de Usinas Fotovoltaicas de Beira do Rio, em Presidente Epitácio (SP). O projeto, que envolve cinco usinas interligadas, tem uma capacidade de geração de 6,9 MW e recebeu um investimento de R$ 35 milhões com recursos próprios.
Projeto Piraquê - A Isa Cteep recebeu da Fundação Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais as licenças prévia, de instalação e de operação para o Projeto Piraquê, que visa expandir a capacidade de transmissão de energia renovável no norte de Minas Gerais. O projeto conta com oito linhas de transmissão, totalizando de 938 km, e a construção e ampliação de subestações nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.
Dados do ONS - O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) atualizou a seção "Energia do Futuro" em seu site para oferecer informações mais detalhadas em uma plataforma mais interativa. A nova seção inclui dados sobre estudos do PAR/PEL, reuniões dos grupos de trabalho sobre condições elétricas nos estados, e um novo painel dos casos de referência. Acesse a página neste link.
Ratings da Eneva - De acordo com relatório divulgado pela S&P Global Ratings, nesta segunda-feira (29), a antecipação de recebíveis da Usina Termelétrica Porto de Sergipe I, no valor líquido de R$ 2,7 bilhões deve melhorar ligeiramente a estrutura de capital da Eneva e reduzir seu custo de dívida, pois os recursos serão usados para amortizar dívidas mais caras. Acesse a íntegra do documento neste link.
Operação da Eneva - A Eneva divulgou, nesta segunda-feira (29), as informações operacionais referentes ao segundo trimestre de 2024. A companhia alcançou 848 GWh na geração total de energia bruta. Confira o relatório completo neste link.
Colaboração CGU e Petrobras - O ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Vinícius Marques de Carvalho, e a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, assinaram um acordo de cooperação técnica nesta segunda-feira (29), para prevenção e combate à corrupção. A medida visa fortalecer a governança, integridade e transparência nas operações da estatal, aprimorando controles internos e externos com foco na prevenção e detecção de irregularidades e fraudes. Acesse mais informações neste link.
Produção da Petrobras - No segundo trimestre de 2024, a Petrobras aumentou sua produção para 2,7 milhões de boed (barris de óleo equivalente por dia), um crescimento de 2,4% em relação ao ano anterior. De acordo com relatório divulgado pela companhia nesta segunda-feira (29), o aumento foi impulsionado pela evolução na produção dos FPSOs Almirante Barroso, P-71, Anna Nery, Anita Garibaldi e Sepetiba e pela entrada de 12 novos poços em operação. No entanto, comparado ao primeiro trimestre de 2024, a produção caiu 2,8%, devido a paradas para manutenção e ao declínio natural de campos maduros.
Diversidade - A Petrobras e o IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás) lançaram, nesta segunda-feira (29), o projeto "O Mar Também É Delas", iniciativa que visa aumentar a participação feminina no setor de óleo e gás offshore. O projeto incluirá uma pesquisa de opinião com mulheres que já trabalham na área para entender a rotina operacional, e com base nos resultados, um plano de ação será desenvolvido para apoiar as profissionais.
Diretoria da ANP - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) informou que o superintendente de Participações Governamentais, Bruno Caselli, assumirá temporariamente, a partir de hoje (30), a Diretoria 4, que inclui as superintendências de Infraestrutura e Movimentação, Defesa da Concorrência, Exploração e Avaliação Geológica e Econômica. O cargo está vago desde a saída do diretor Cláudio Jorge de Souza em 22 de dezembro de 2023, e ainda não há novo diretor fixo indicado.
Mercado de combustíveis - Em nota, divulgada pelo IBP, diversas entidades do setor de combustíveis parabenizaram a ANP pela decisão de cassar cautelarmente a licença da Copape Produtos de Petróleo por irregularidades. Para as instituições, a ação reflete a importância de manter um mercado ético e competitivo, livre de fraudes. As entidades ressaltam a necessidade de cooperação interinstitucional para combater irregularidades, destacando a autoridade da ANP para liderar as ações.
voltar para o topo

CLIPPING

Entidade de consumidores teme preço de energia e pede que ONS evite termelétricas
Queda nos reservatórios fez comitê solicitar que usinas fiquem de sobreaviso; cenário pressiona valores. (Folha de S. Paulo)

Chinesas dominam 90% do mercado solar brasileiro
A gigante brasileira WEG detém somente 1% de participação; queda de preços justifica interesse no país. (Folha de S. Paulo - Painel S.A.)

Pressão desabrida sobre a Eletrobras
Após tentar influenciar a sucessão da Vale, governo Lula constrange Eletrobras a ceder vagas no conselho e prova por que Brasil não é confiável aos olhos de investidores estrangeiros. (Estadão - artigo)

Acesso a capital ainda é desafio para acelerar transição energética
Brasil tem condições de atrair maiores volumes de investimentos, mas relação entre risco e retorno tende a dificultar o financiamento de projetos. (Valor)

Hidrogênio verde: dos incentivos a um futuro sustentável
Há desafios, mas Brasil precisa superar trauma de políticas públicas malsucedidas e vislumbrar futuro renovável. (Estadão - artigo)

'Energia verde': G20 pretende democratizar crédito para viabilizar metas de transição energética
Objetivo é ampliar efeito multiplicador das instituições de fomento, que atuam como catalisadores de investimentos privados no setor. (O Globo)

Brasil recupera patamar de 2014 em atração de investimentos privados
Empresas brasileiras atraíram US$ 3,7 bilhões de fundos que investem em participações. (Folha de S. Paulo - Painel S.A.)

Produção da Petrobras no Brasil no 2º trimestre tem alta de 2,3%
Produção de petróleo, gás natural e líquido de gás natural somou 2,664 milhões de barris de óleo equivalente por dia (BOE/dia). (Valor)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.
Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra
Editores: Luana Dorigon e Rodrigo Zuquim
Editor do Site: Gabriel Tabatcheik
Analista: Marisa Wanzeller
Repórteres: Paula Melissa e Sheyla Santos
Colaborador: Felipe Moura
Gerente comercial: Beatriz Souza
Administração: Paula de Lima
+55 (61) 3247-5841
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.